



Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo

# Introdução à Economia (IE - 41201)

Semestre da Primavera

## 1. O que estuda a Economia?

# Docentes e Regras de Funcionamento

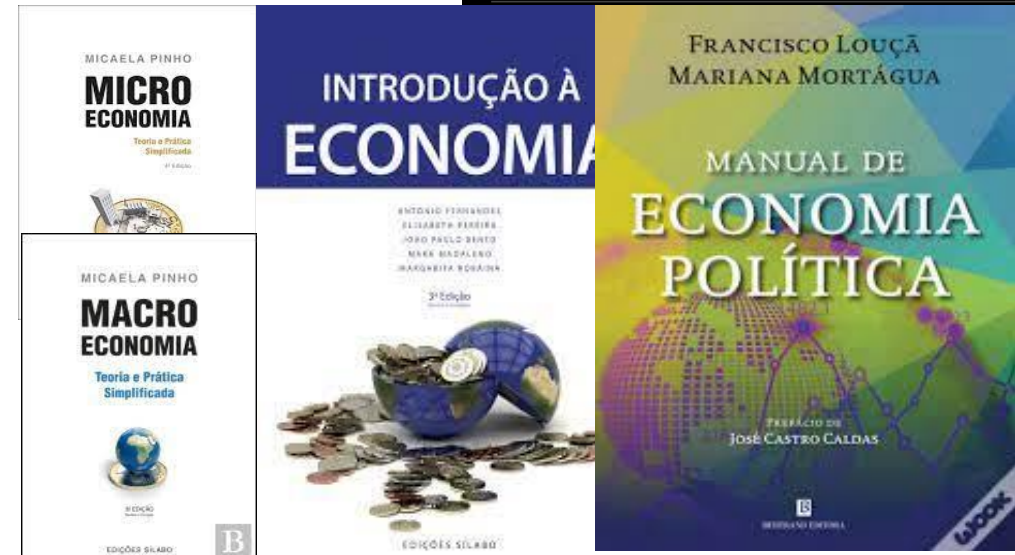
---

- Regente: Prof. Hugo Figueiredo – 10.2.28 - [hugo.figueiredo@ua.pt](mailto:hugo.figueiredo@ua.pt)
- Docente(s): Prof. Micaela Pinho – 10.3.22 - [mpinho@ua.pt](mailto:mpinho@ua.pt)  
Prof. Ernesto Ferreira – 10.2.27
- Horário de Orientação Tutorial: Segunda-Feira (18h – 19.30h)

O programa, calendário de aulas, regras de avaliação e bibliografia detalhada (para cada capítulo) devem ser consultados no GUC - Guião da Unidade Curricular, disponível no e-learning ([elearning.ua.pt](http://elearning.ua.pt)). A leitura do GUC é obrigatória e deverá ser o primeiro passo para uma boa experiência na UC! Será também disponibilizado um GECE - guia de estudo e caderno de exercícios com informação detalhada para cada capítulo. Este último documento será atualizado ao longo do semestre!

# Materiais de Estudo

- GUC + Slides + GECE (e-learning)
- Bibliografia:
  - The CORE team, *The Economy*. <https://www.core-econ.org/the-economy> (versão PT em desenvolvimento)
  - Pinho, Micaela (2022) - *Microeconomia, Teoria e Prática simplificada* (5ª edição), Edições Sílabo. Lisboa
  - Pinho, Micaela (2021) - *Macroeconomia, Teoria e Prática simplificada* (3ª edição), Edições Sílabo. Lisboa
  - Fernandes, António J.; Pereira, Elisabeth T.; Bento, João P.C.; Madaleno, Mara & Robaina, Margarita (2016), *Introdução à Economia: Teoria e Prática*, (3ª Edição) Edições Silabo
  - Louçã, F. e Mortágua, M. (2021), *Manual de Economia Política*, Bertrand Editora, Lisboa



Qual é o principal problema que os economistas devem procurar resolver?

---

slido

Join at  
**slido.com**  
**#5868 259**



Qual é o principal problema que os economistas devem procurar resolver?

---



Every year, on the first day of their CORE Econ course, we ask students ‘What is the most pressing problem that economists should address?’. The word cloud above shows answers from over 9,500 students at 56 universities from 19 countries, collected between 2016 and 2021.

# Como devemos medir o bem-estar das nações?

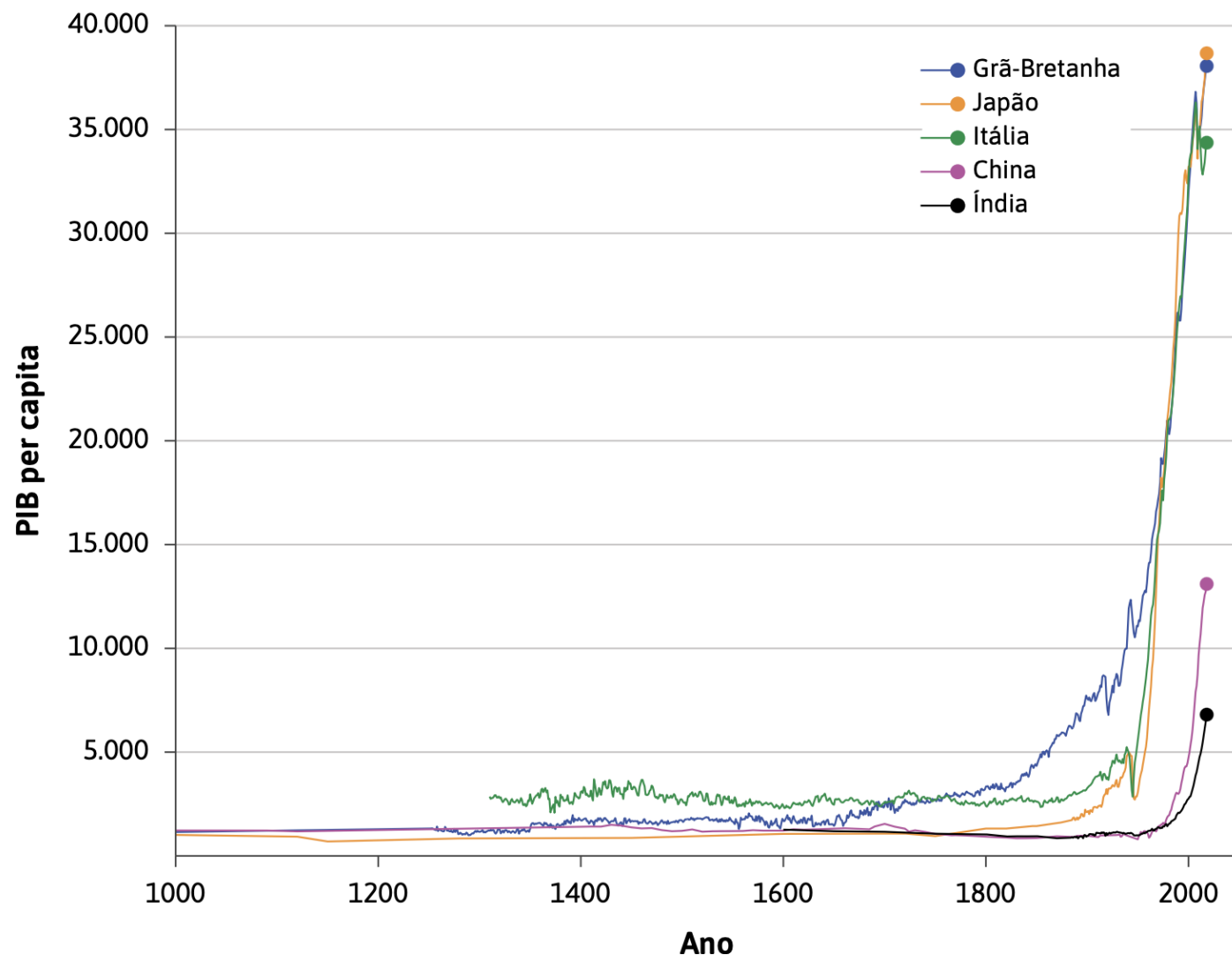
---

slido

Join at  
**slido.com**  
**#5868 259**



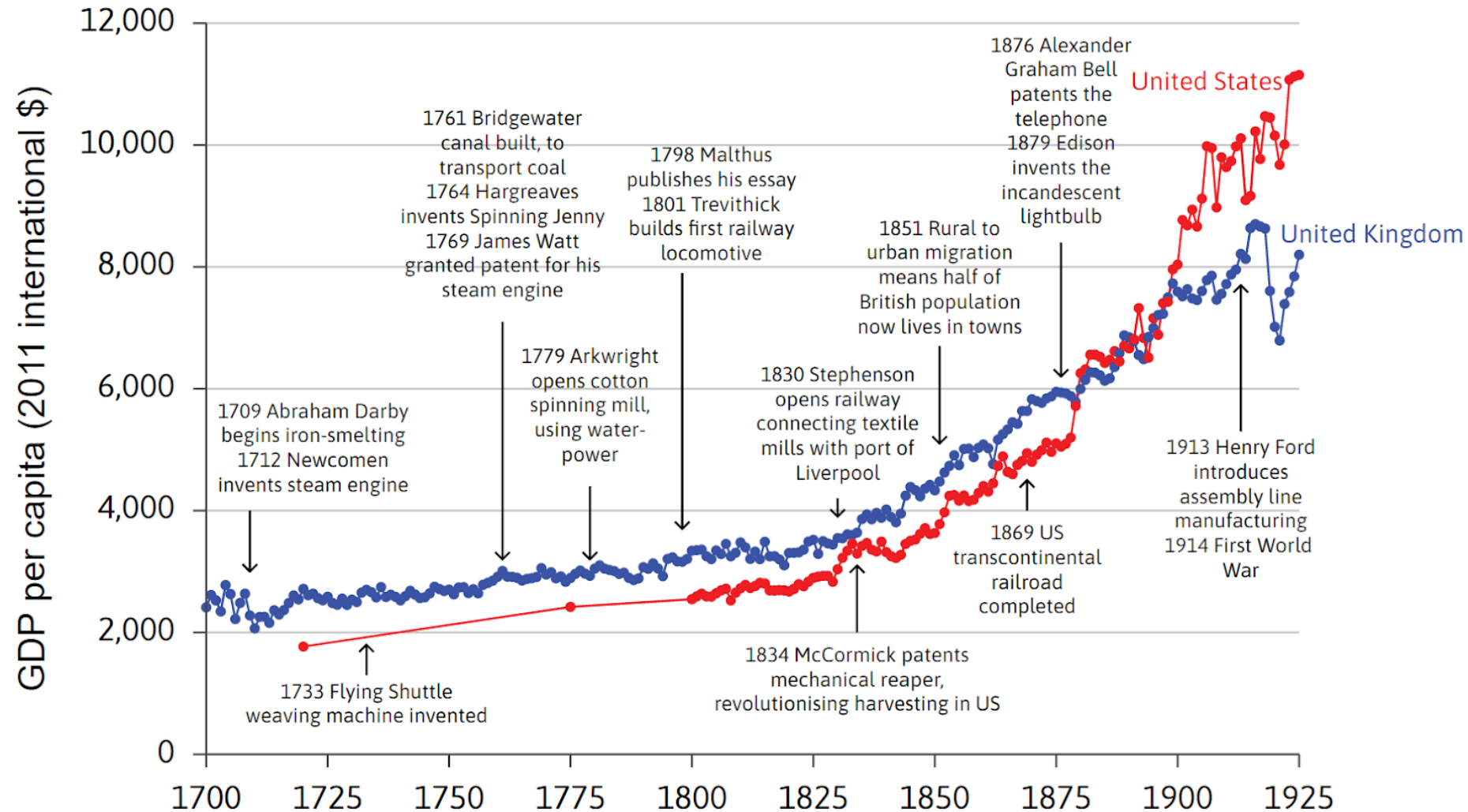
# O taco de hóquei da história: O produto interno bruto per capita em cinco países (1000–2018).



**O aumento sustentado da riqueza e do bem-estar é um fenómeno relativamente recente!**

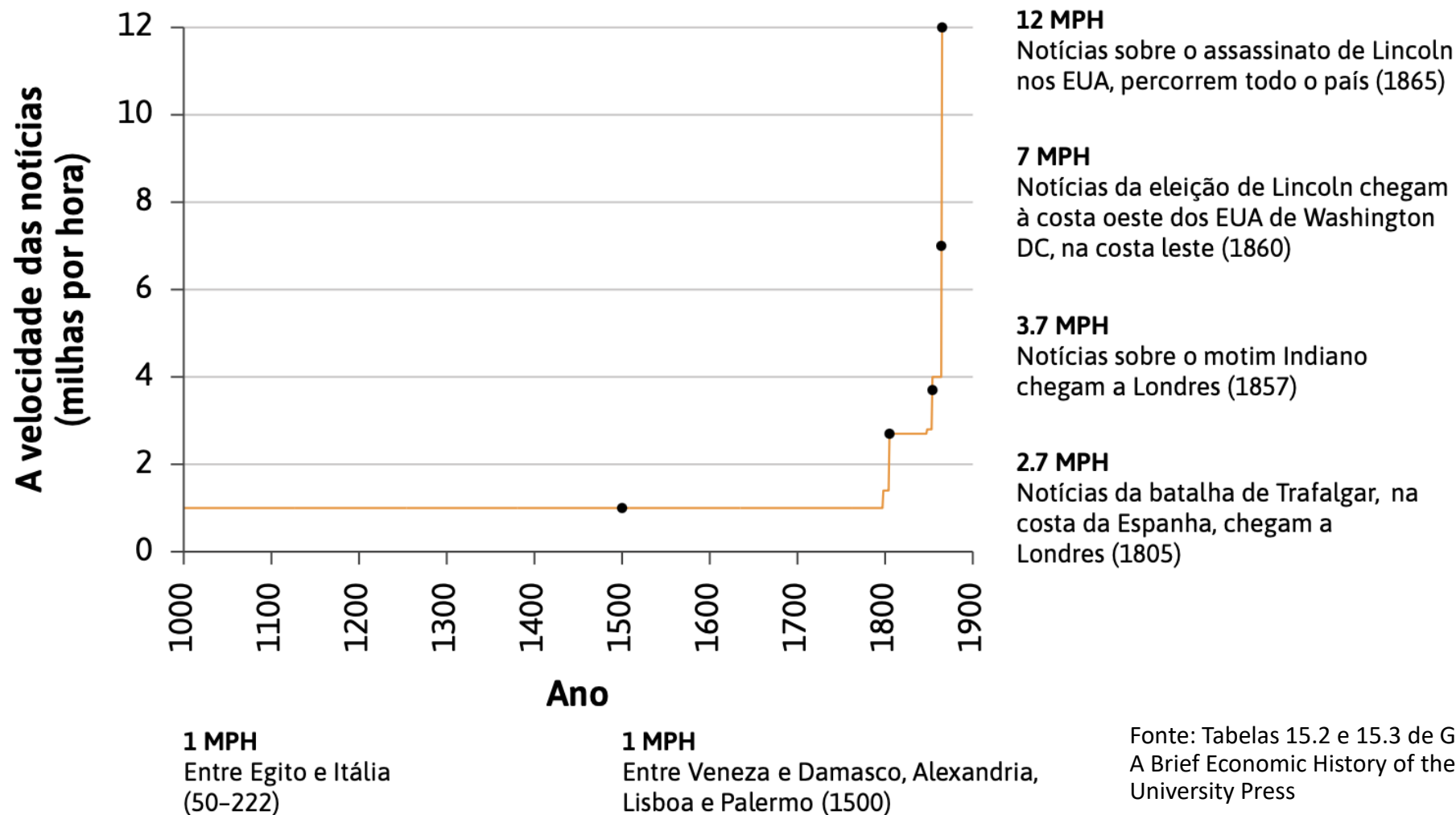
Fonte: Jutta Bolt e Jan Luiten van Zanden. 2020. 'Estimativas da evolução da economia mundial baseadas na metodologia Maddison. Atualização 2020'. Maddison Project Database, versão 2020.

# O papel da(s) revolução(ões) tecnológicas



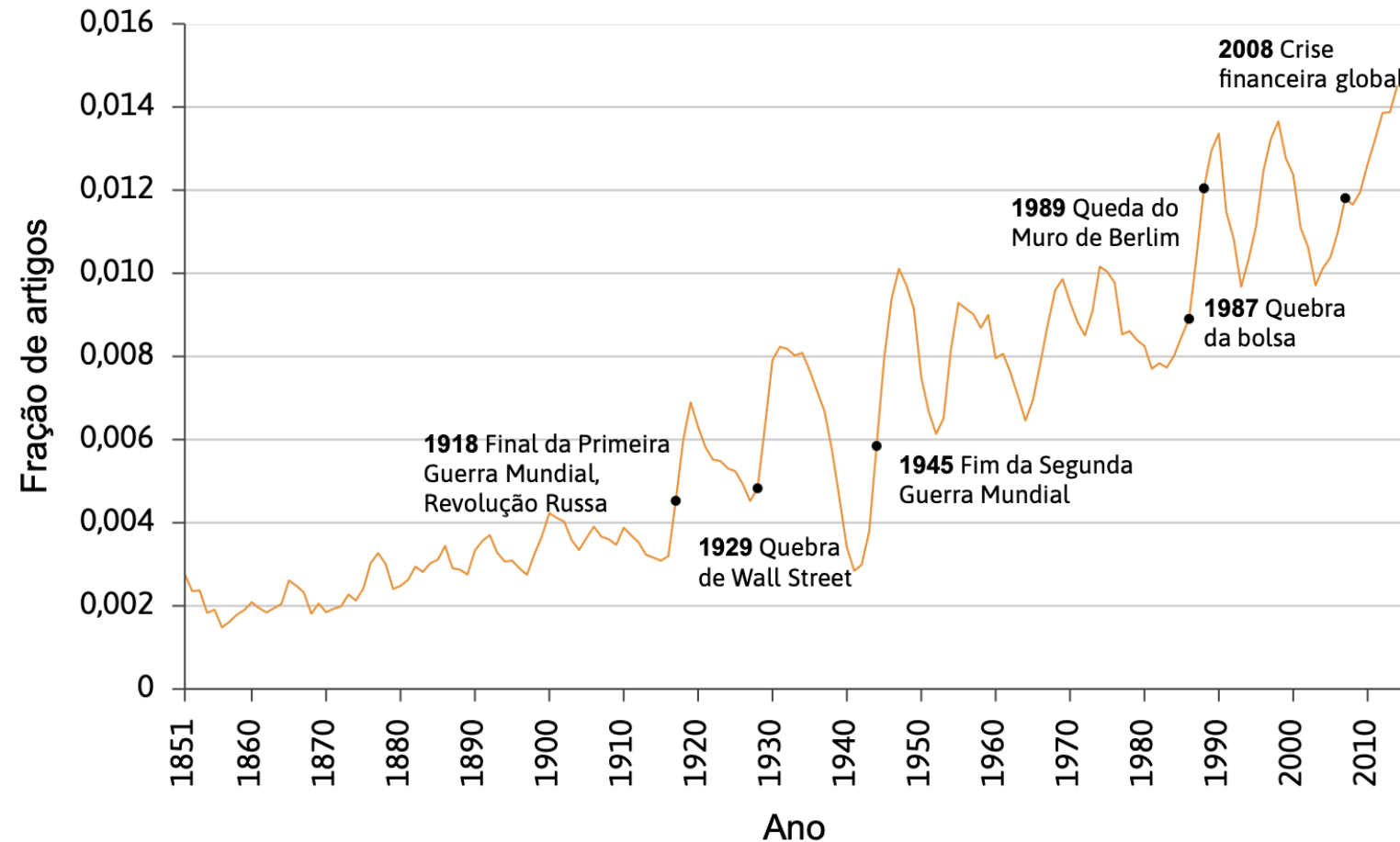


# Velocidade de transmissão de informações (1000–1865)



Fonte: Tabelas 15.2 e 15.3 de Gregory Clark. 2007. *A Farewell to Alms: A Brief Economic History of the World*. Princeton, NJ: Princeton University Press

# Uso da palavra “capitalismo” nos artigos do *New York Times* (1851–2015).



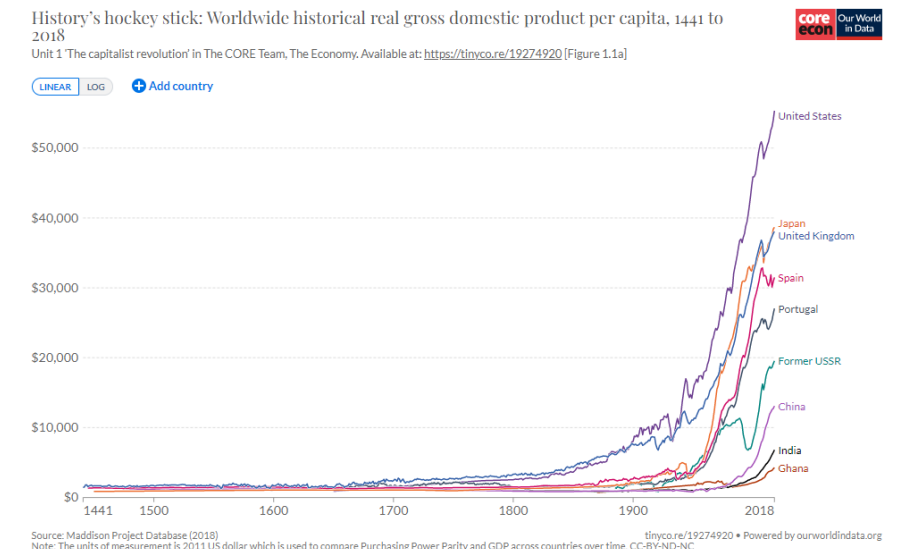
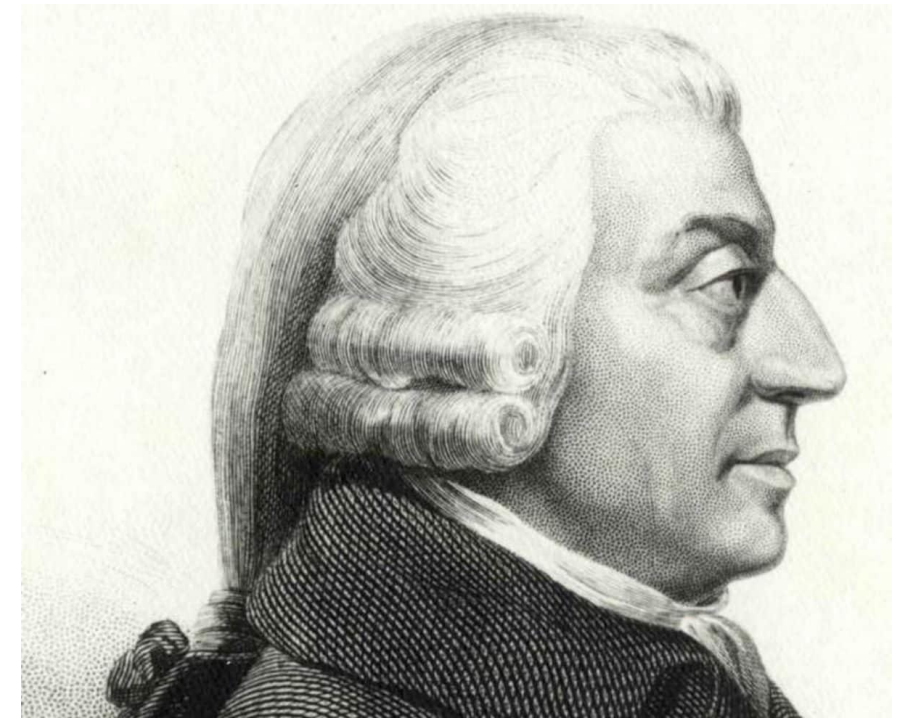
**O Bem-Estar depende de escolhas de organização coletiva!**

Fonte: Cálculos de Simon DeDeo, Santa Fé Institute, do New York Times. 2016. “NYT article archive”.

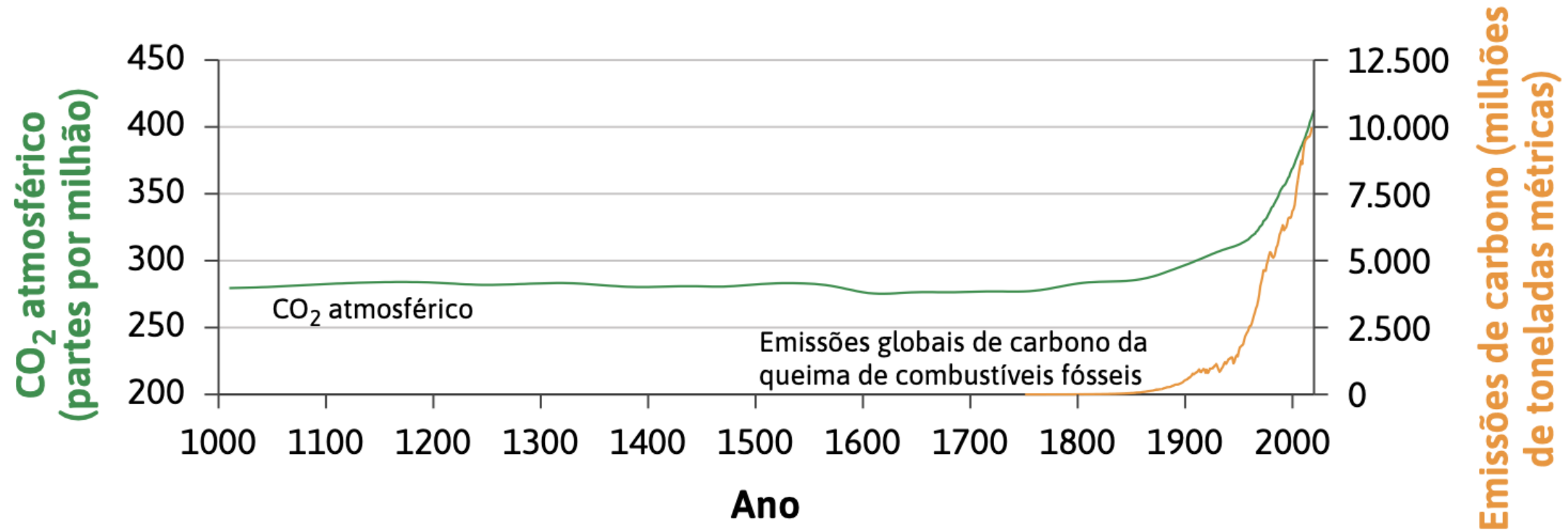
# As Escolhas Coletivas como Cerne da Economia Política

“Adam Smith, uma figura tutelar da Economia, foi um filósofo preocupado com as regras da vida em sociedade e com as condições necessárias para a prosperidade material (...). Para ele, a Economia Política era parte da (...) reflexão acerca das sociedades humanas e do seu bem-estar. Smith, que teve a oportunidade de conhecer diversos países europeus, ficou surpreso com as diferenças entre eles. Procurou então explicar essas histórias divergentes e desde então o crescimento e desigualdade passaram a ser temas fundamentais para si, para os seus discípulos e, portanto, para a própria Economia. No seu livro mais conhecido, *A Riqueza das Nações*, (...) assumia que a riqueza [e o bem-estar] é o bem que perseguimos que perseguimos individual e coletivamente quando nos empenhamos em atividades que denominados como económicas. Como tal esse é o bem de que se deve ocupar a Economia Política”

(Louçã e Mortágua 2022: 37)

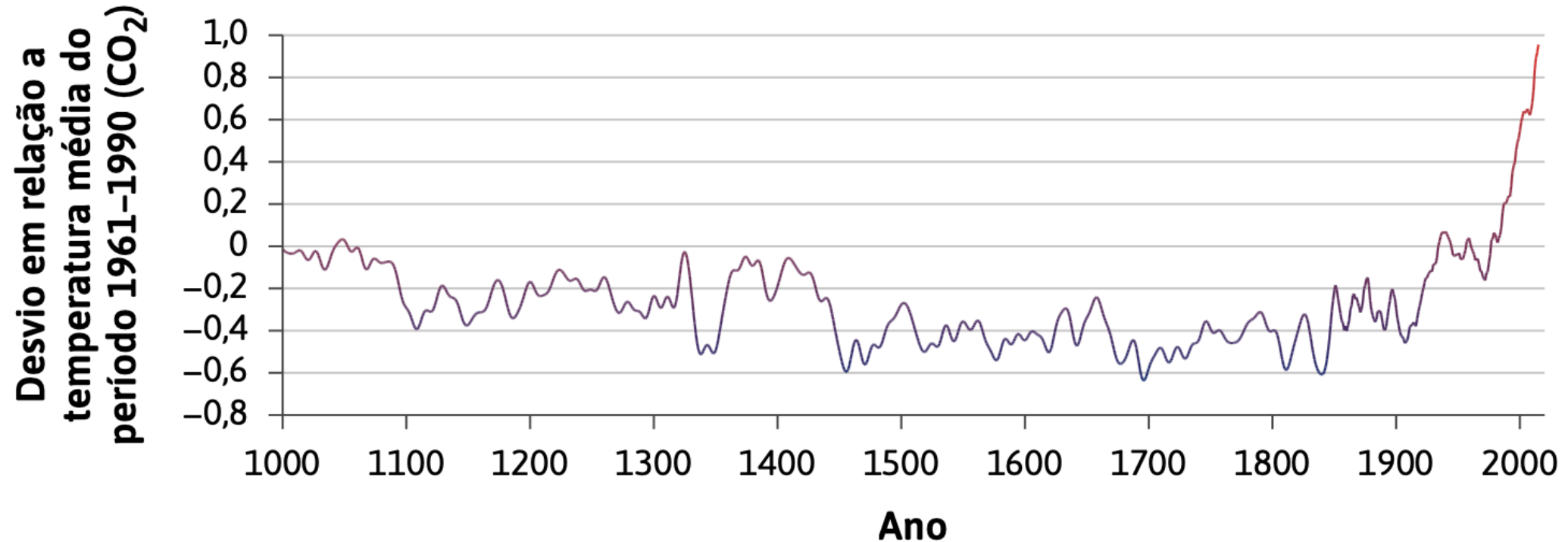


# Dióxido de carbono na atmosfera (1010–2020) e emissões globais de carbono provenientes da queima de combustíveis fósseis (1750–2018)



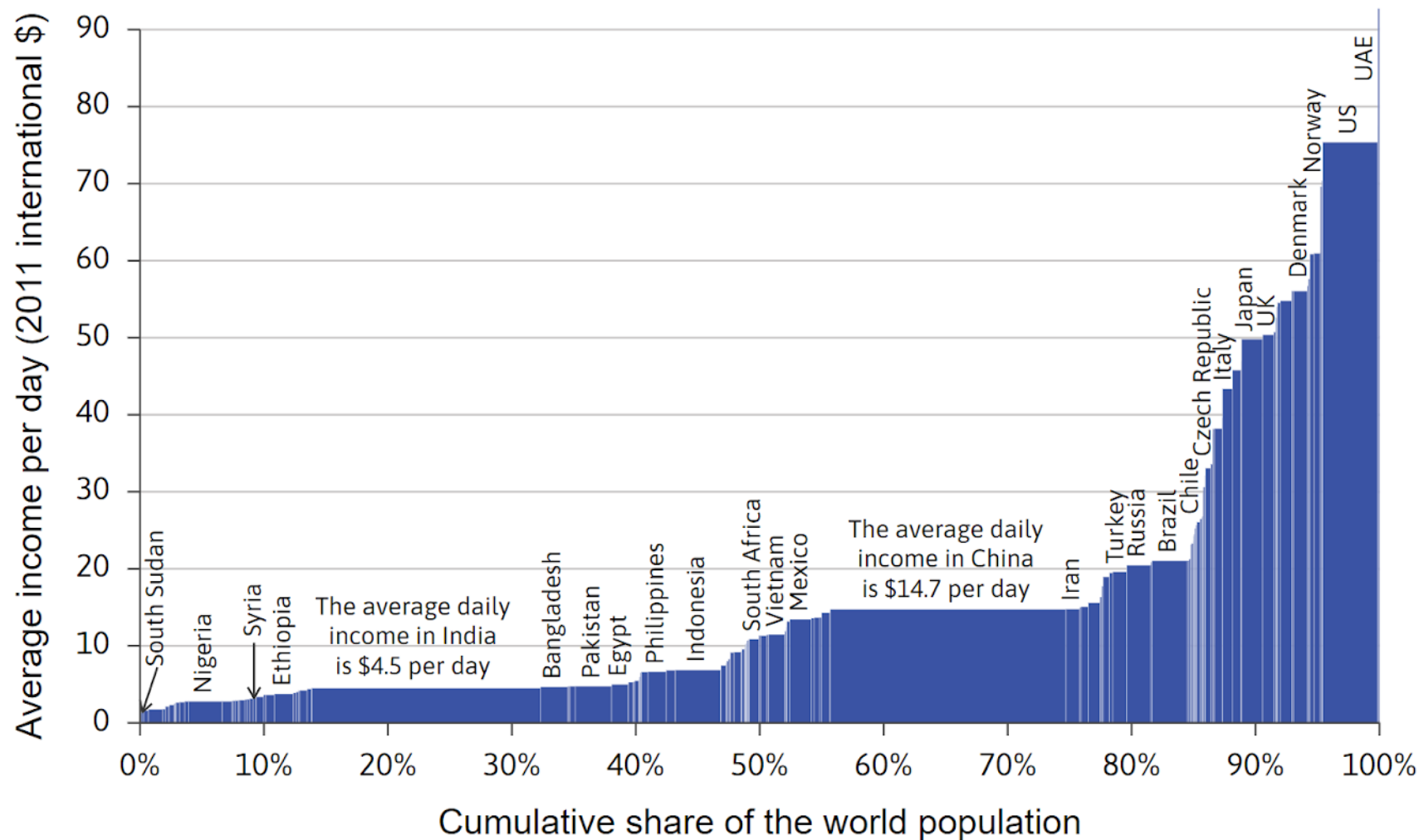
Fonte: Anos 1010–1975: David M. Etheridge, L. Paul Steele, Roger J. Francey e Ray L. Langenfelds. 2012. “Historical Record from the Law Dome DE08, DE08-2, and DSS Ice Cores”. Departamento de Pesquisa Atmosférica, CSIRO, Aspendale, Victoria, Austrália. Anos 1976–2020: Dr. Pieter Tans, NOAA/GML e Dr. Ralph Keeling, Scripps Institution of Oceanography. Dados do Centro de Análises de Informações sobre Dióxido de Carbono (CDIAC).

# Temperaturas do Hemisfério Norte no longo prazo (1000–2019)

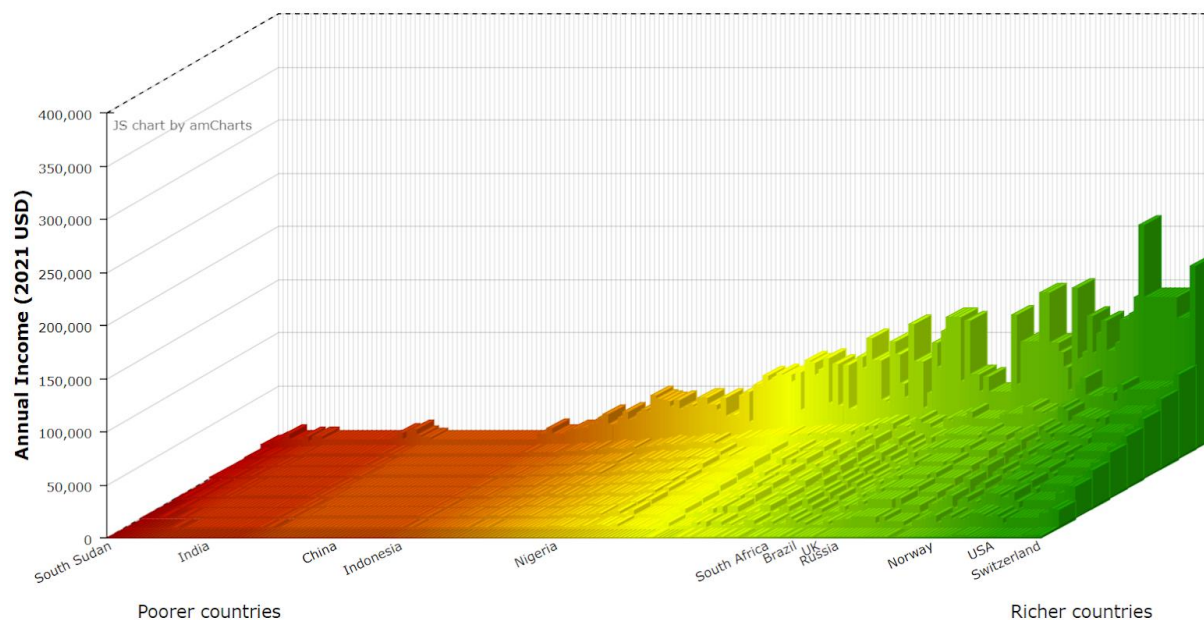


Fonte: Michael E. Mann, Zhihua Zhang, Malcolm K. Hughes, Raymond S. Bradley, Sonya K. Miller, Scott Rutherford e Fenbiao Ni. 2008. "Proxy-based reconstructions of hemispheric and global surface temperature variations over the past two millennia". *Proceedings of the National Academy of Sciences* 105 (36): pp. 13252–13257.  
Morice, C. P., J. J. Kennedy, N. A. Rayner, e P. D. Jones (2012). 'Quantifying uncertainties in global and regional temperature change using an ensemble of observational estimates: The HadCRUT4 dataset'. *Journal of Geophysical Research*. Atualizado em 15 de setembro de 2016.

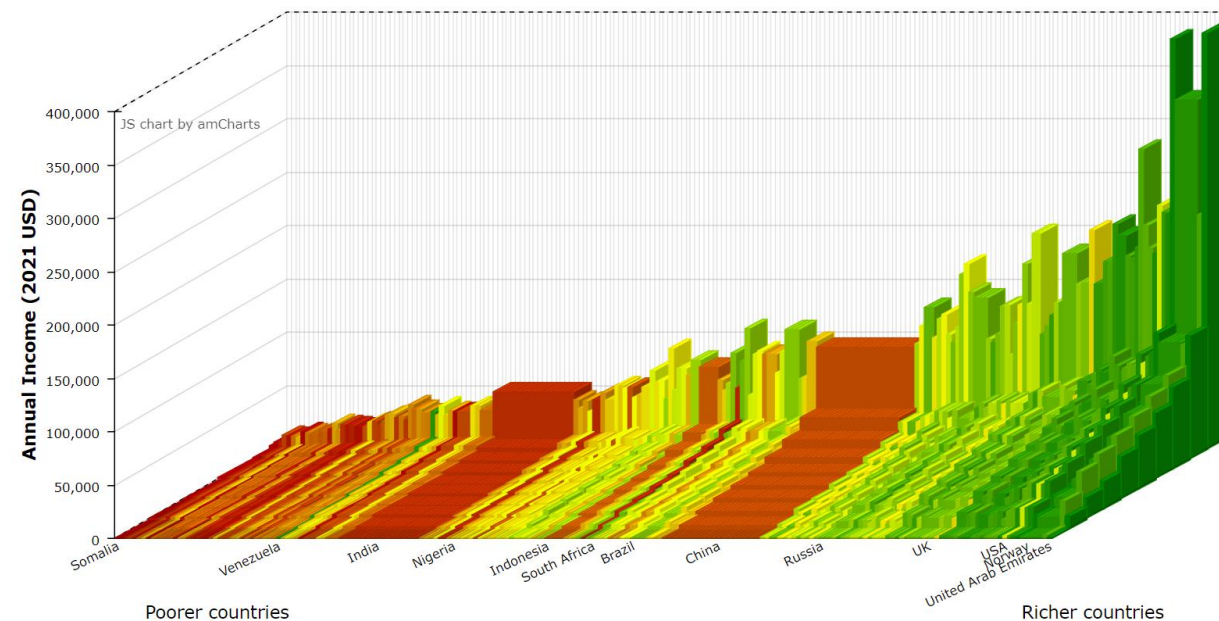
# A Economia também é distribuição e desigualdade ...



# A Economia também é distribuição e desigualdade...



1980



2020



**Como Fazer o Bolo Crescer?**

*“Para dividir o bolo é preciso fazê-lo crescer”*

**Como Dividir o Bolo?**





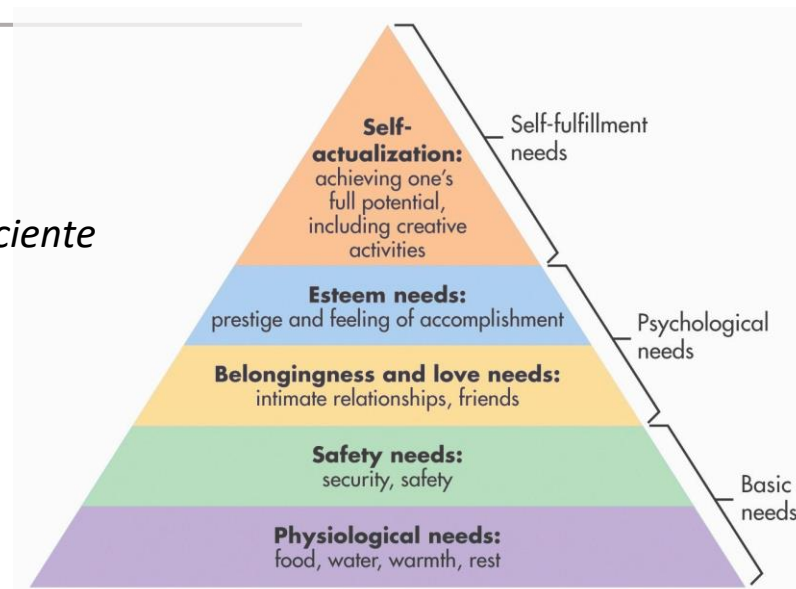
# A Economia como a ciência das escolhas

- Temos individualmente mais **necessidades** - individuais e coletivas - do que **recursos**!

**Alfredo de Sousa:** “A Economia é o ramo (das ciências sociais) que estuda a aplicação eficiente de recursos escassos para satisfazer necessidades virtualmente ilimitadas”

- Os **RECURSOS** são muito mais do que recursos financeiros: tempo, motivação, capital natural, depreciação de capital físico, reputação -> **a Economia está em todo o lado!**
- A economia é o estudo da **eficiência, da distribuição** e da procura de **racionalidade** nas decisões de organização social: a lógica de **custo-benefício!**

“A racionalidade (individual ou coletiva) é vista como a maximização do benefício (individual ou coletivo) – do bem-estar -, sujeita às **restrições de recursos e informação disponíveis**”



# A Economia como ciência social

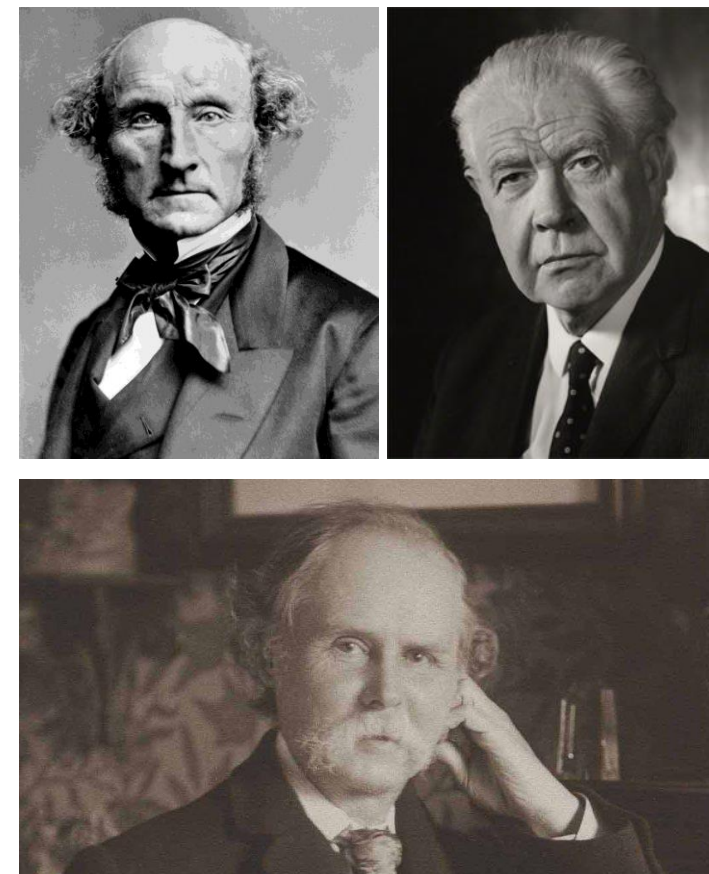
---

**Eco** (*oikos* = casa) + **nomia** (nomos = lei, regras) - > **HOJE**: o estudo das leis da Pólis (a casa global, a cidade-estado)

**John Stuart Mill (1806 – 1873)**: *“o estudo do ser humano como ser que deseja possuir riqueza e que é capaz de julgar a eficácia relativa dos meios que permitem realizar essa finalidade”*

**Lionel Robbins (1898 – 1984)**: *“a ciência que estuda o comportamento humano como uma relação entre fins e meios escassos que têm usos alternativos”*

**Alfred Marshall (1842 – 1924)** : *“A Economia (Política) é o estudo da humanidade nos negócios comuns da vida. Examina a parte das ações individuais e sociais mais diretamente associada à procura e utilização dos requisitos materiais do bem-estar”*



# A Economia como ciência social

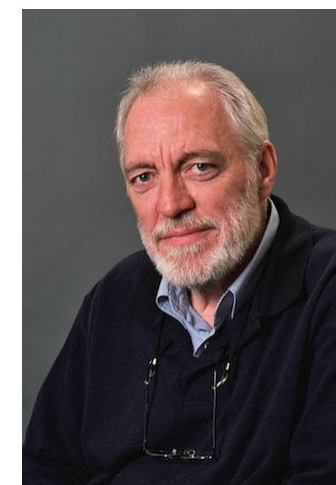
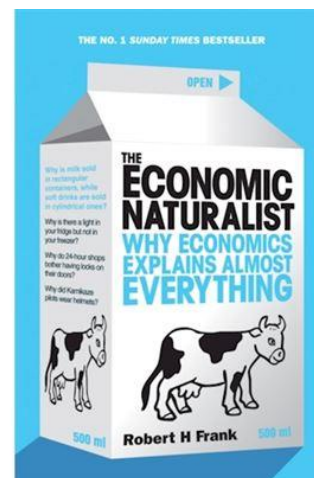
**Eco** (*oikos* = casa) + **nomia** (nomos = lei, regras) - > **HOJE**: o estudo das leis da Pólis (a casa global, a cidade-estado)

**Robert Frank (1945 - )**: “Um economista é um *“naturalista económico”* ... *passeia pela sociedade a observar pessoas nas suas decisões de afetação de recursos*”

**Daniel Bromley (1940 - )**: “O estudo das atividades (e formas de organização) sociais orientadas para a criação e reprodução das condições materiais da vida humana”

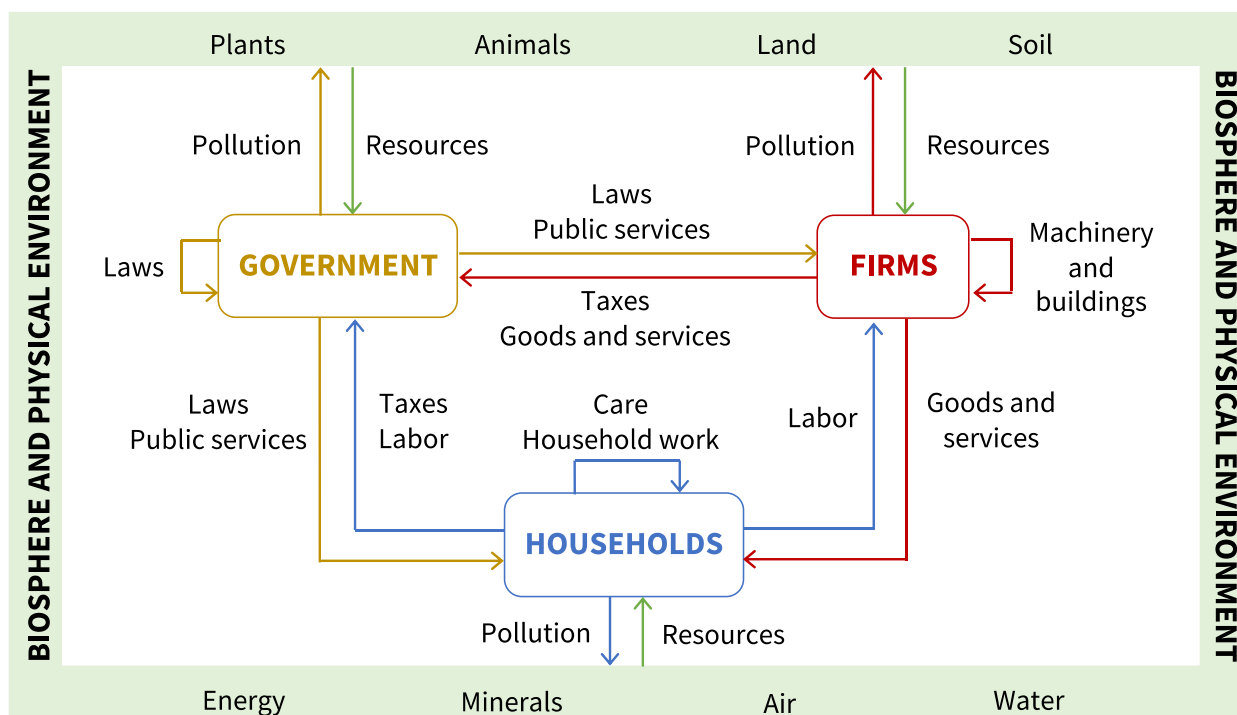
**Adérito Sedas Nunes (1928 – 1991)**: “O campo da realidade sobre qual as ciências sociais se debruçam é, de facto, um só” ... a realidade social pode ser abordada de vários ângulos (sociologia, ciência política, psicologia)

-> qual(is) o(s) ângulo(s) específico da economia?



# Em resumo: o que estuda a Economia?

A Economia pode ser definida como a ciência das escolhas, considerando a informação disponível, e do impacto dessas escolhas em terceiros e no meio natural. Pode também ser definida como a procura contínua pela otimização de afetação de recursos nesse processo de escolhas e na procura do maior nível de riqueza e bem-estar coletivo. A “Economia está em todo o lado”.



**O que produzimos e adquirimos:** *comida, roupa, habitação, lazer.*

**Como nos organizamos e interagimos:** *produtores vs consumidores; empregadores vs. empregados; cidadãos e políticos; pais e filhos.*

**Como interagimos com o ambiente:** *capital natural, bem-estar.*

**Como transformamos o modelo de organização:** *inovação, crescimento, modelo político, instituições.*

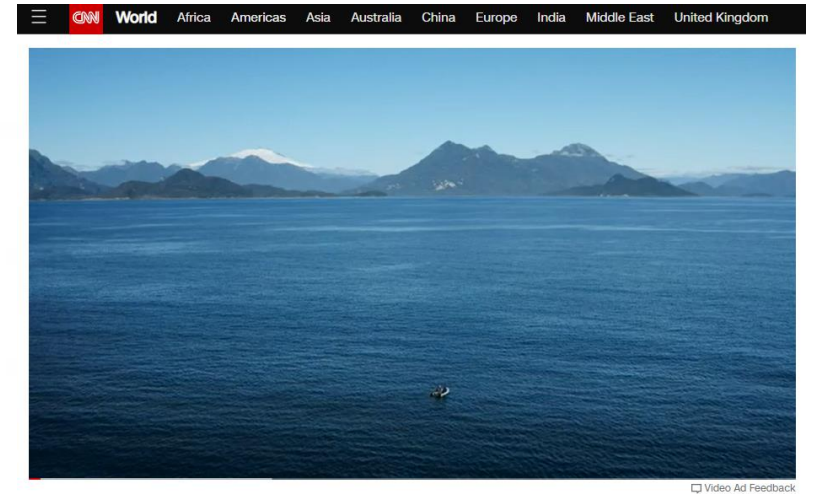
# As baleias azuis como um problema económico?

---

**Blue Whale**

Baleia-azul

*Balaenoptera musculus*



**Scientist makes an extraordinary discovery  
about the largest animal that's ever lived**



# Microeconomia vs. Macroeconomia

---

A Economia é usualmente dividida em duas grandes áreas:

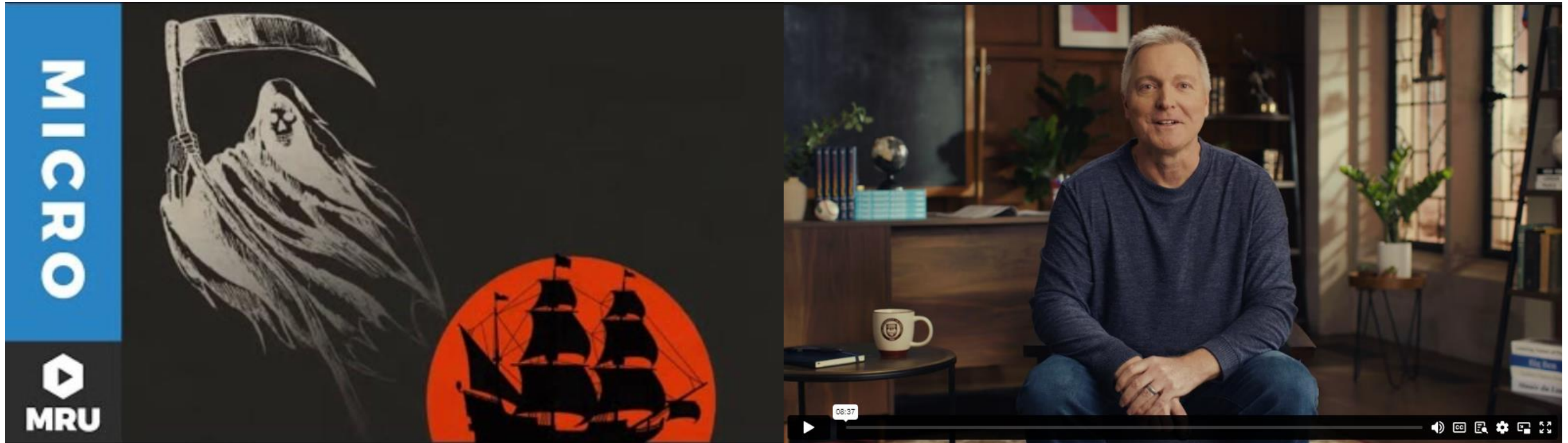
- **Microeconomia:** estuda o comportamento de agentes individuais (famílias consumidores) e da sua interacção em ambientes de mercado ou outros modelos de organização coletiva
- **Macroeconomia:** estuda o comportamento dos grandes agregados económicos (emprego, produto, inflação, investimento, consumo, exportações...), a sua interação e evolução

# Os agentes económicos procuram a eficiência e reagem a incentivos ...

---

1. Os agentes económicos são soberanos e reagem a incentivos! (os economistas privilegiam mecanismos descentralizados e análises amorais)
2. Os agentes económicos, sujeitos a restrições de informação, procuram eficiências nas suas escolhas!
3. As decisões implicam escolhas (trade-offs) e o custo económico de alguma coisa é dado pelo que perdemos para a obter!
4. Os economistas pensam na margem!
5. A especialização e troca permite que todos fiquemos melhor
6. A liberdade para constituir mercados gera, muitas vezes, soluções coletivas eficientes
7. Mas em muitas situações, o Estado pode ser chamado a intervir para melhor esse desempenho coletivo

# Os agentes procuram eficiência e reagem a incentivos ...





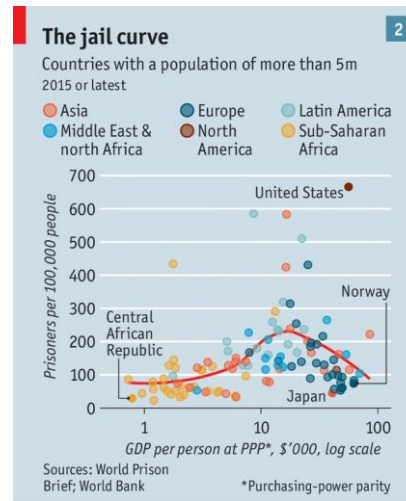
# Curiosidade ...

(ou a economia em todo o lado mais uma vez...)

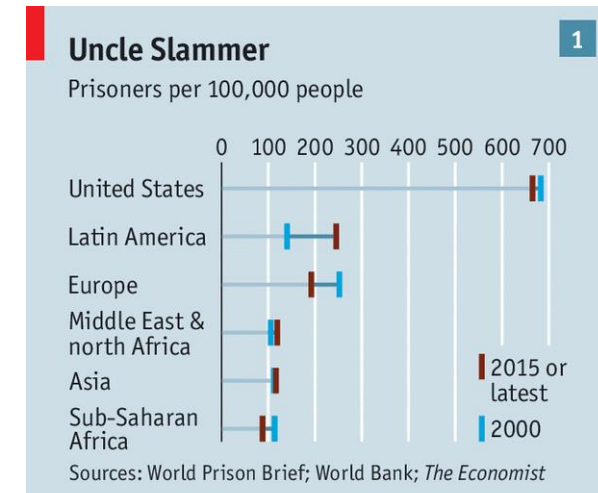
No início do século XX, apenas uma pequena minoria de mulheres trabalhava. No início do século XXI, a maioria trabalha fora de casa. Como economistas, como poderiam explicar esta evolução?



# 1 Euro gasto em prisões é um bom investimento?



Economist.com



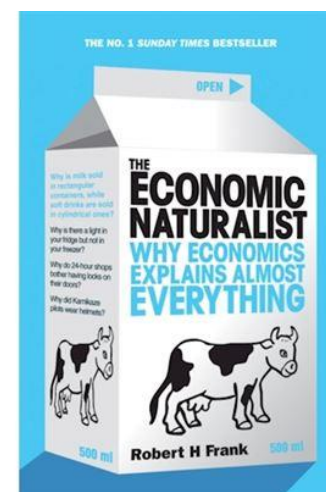
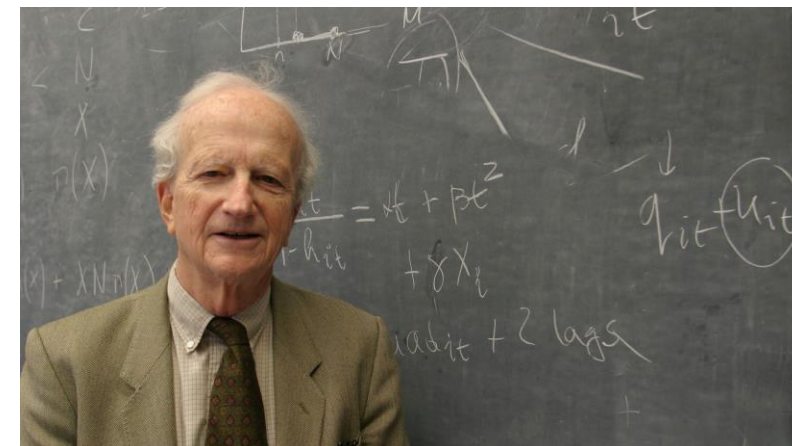
Economist.com





# Os agentes reagem a incentivos ...

- Os criminosos são agentes racionais?
  - Qual o efeito de diminuir as penas de prisão sobre o nível de crime?
  - Qual o efeito de aumentar as oportunidades de emprego sobre o nível de crime?
  - Multas são preferíveis a prisão?
- O casamento pode ser visto numa lógica contratual e de custo-benefício?
  - As taxas de divórcio são mais baixas entre os ricos e se sim porquê?
  - Por que é que nos países desenvolvidos as famílias têm menos filhos?
  - Compensa uma mulher especializar-se no “trabalho de família”?
  - Os pais “investem” nos filhos?

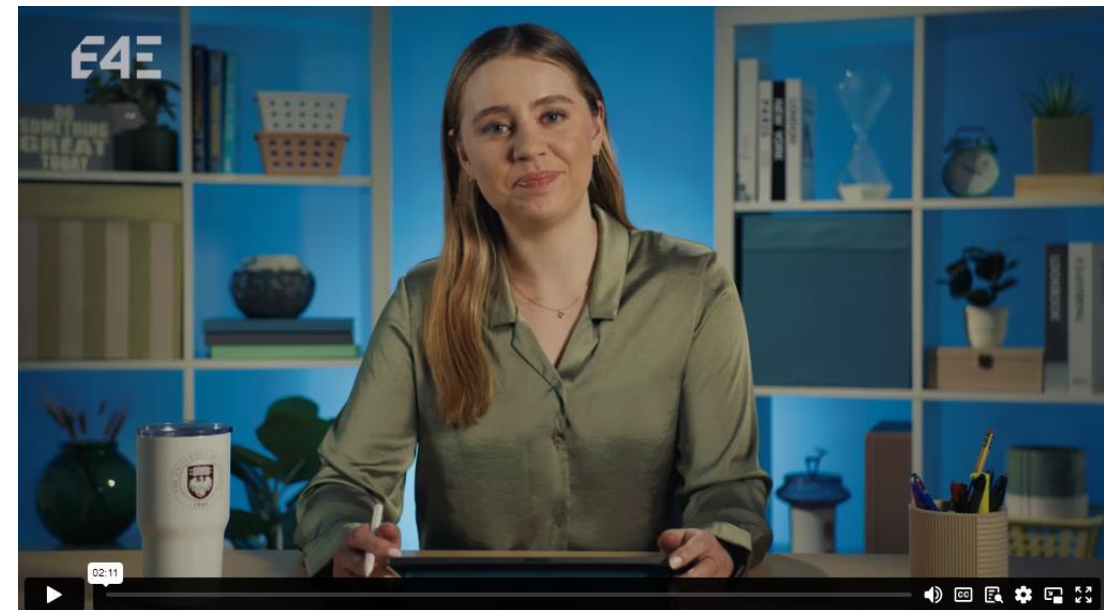


# Escassez, escolhas, eficiência e custos de oportunidade

*Custos de Oportunidade*



*Fronteira de Possibilidades de Produção*



- *A economia como o estudo da afetação de recursos escassos entre fins que concorrem entre si...*

... leva-nos ao estudo das **Fronteira de Possibilidades de Produção, Custo de Oportunidade e Taxa Marginal de Transformação**

... as possibilidades de produção são o espelho de **Funções de Produção** e do seu comportamento **na margem**.

# Custos de Oportunidade

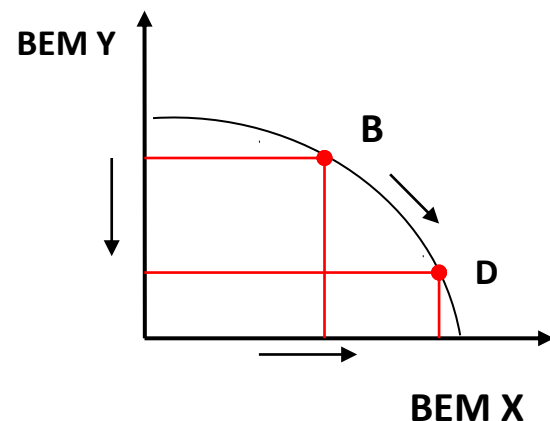
---

- O **custo de oportunidade** de um bem ou serviço é dado pelo valor económico da melhor opção alternativa. É resultado da escassez e da necessidade de fazer escolhas.
- **Custos afundados (sunk costs)** são custos já assumidos e que não podem ser recuperados. Não têm assim influência sobre os custos de decisões marginais futuras.
- Um **economista** considera sempre custos de oportunidade como parte dos **custos económicos totais**. Um contabilista não (custos económicos  $\neq$  custos contabilísticos)
- Uma **renda económica** é uma diferença positiva entre os benefícios de uma determinada decisão e os seus custos, dados pelos benefícios da melhor utilização alternativa dos recursos escassos (incluindo custos de oportunidade).

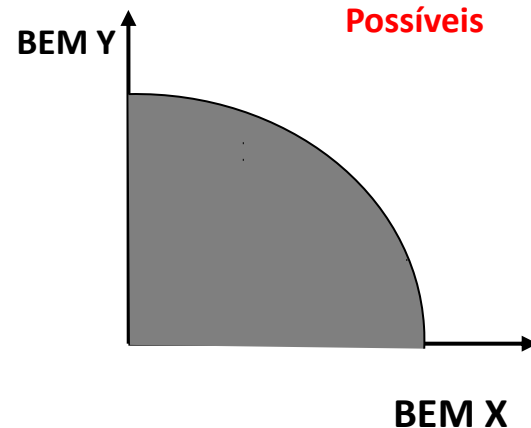
**Renda económica** = benefício da opção escolhida – benefício da segunda melhor opção (reserva)

# Fronteira de Possibilidade de Produção

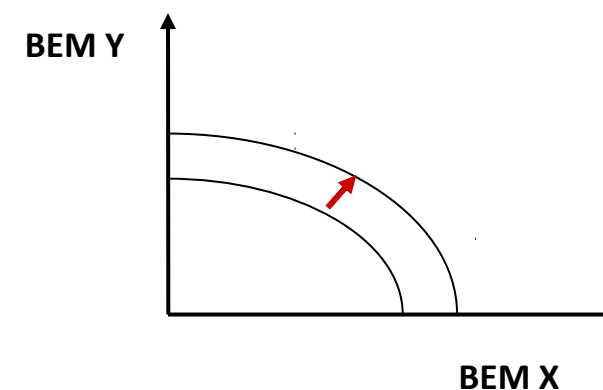
**FPP e Escassez**



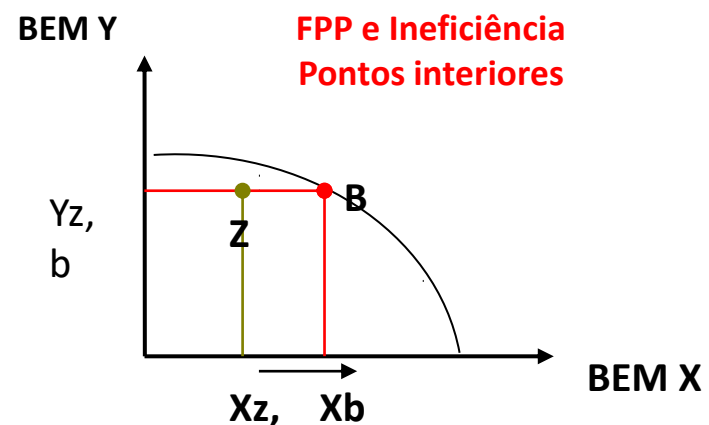
**FPP e Combinações de Produção Possíveis**



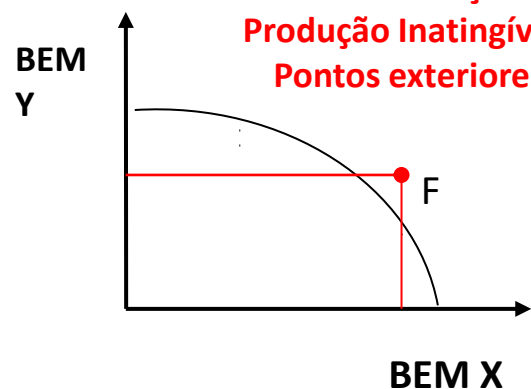
**FPP e Crescimento Económico**



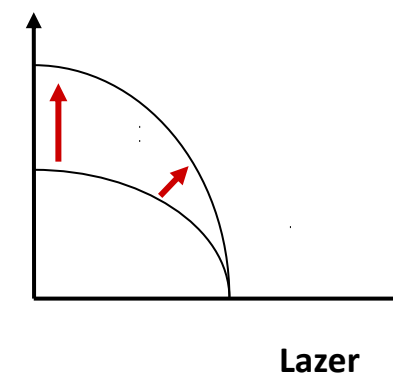
**FPP e Ineficiência  
Pontos interiores**



**FPP e Combinações de  
Produção Inatingíveis  
Pontos exteriores**



**Rendimento**





# Os economistas pensam na margem!

